

# Quadrinhos corporativos no Brasil: o convênio entre o Sebrae e a ABNT

## Corporate Comics in Brazil: The agreement between Sebrae and ABNT

Thiago Seiji Takahashi<sup>1</sup>  
thiagospkyed@uol.com.br

Sandra Maria Ribeiro de Souza<sup>1</sup>  
smrdsouz@gmail.com

### RESUMO

A linguagem dos quadrinhos tem sido aplicada na comunicação corporativa de grandes organizações empresariais do Brasil há mais de duas décadas. A *Qualidade em Quadrinhos*, editora brasileira de quadrinhos corporativos, por meio de um convênio firmado entre o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), publica quadrinhos impressos e digitais com a finalidade de estimular a utilização das normas técnicas pelas micro e pequenas empresas. O objetivo deste estudo é apresentar o trabalho realizado pela Editora *Qualidade em Quadrinhos* por meio do referido convênio e mostrar que os quadrinhos permanecem como um importante material de apoio no processo de conscientização dos objetivos de programas de educação corporativa.

**Palavras-chave:** Histórias em Quadrinhos, educação corporativa, quadrinhos digitais.

### ABSTRACT

The language of comics has been applied in corporate communications of big companies in Brazil for more than two decades. The Brazilian corporate comic publisher, *Qualidade em Quadrinhos*, through an agreement between SEBRAE and ABNT, publishes comics on printed and digital formats in order to encourage the use of technical standards by small and micro companies. The aim of this study is to describe the project developed by the publisher *Qualidade em Quadrinhos* about the cited agreement and show that the comics remain as an important support material to help the process of awareness of the objectives present in corporate educational programs.

**Keywords:** comics, corporate education, digital comics.

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, 05508-020, São Paulo, SP, Brasil.

## Quadrinhos corporativos e a Editora *Qualidade em Quadrinhos*

Existe, no Brasil, uma considerável produção de quadrinhos com objetivos que vão além do entretenimento popular e são distribuídos fora do circuito principal de vendas, para fins educativos. Vergueiro e Ramos (2009, p. 89) denominou esse tipo de produção como quadrinhos de educação popular: são produzidos por iniciativas governamentais e/ou privadas e destinados a públicos específicos como alunos de instituições, funcionários de empresas, associados de clubes e convênios, dentre outros. Geralmente, eles são produzidos sob demanda e confeccionados para atender a necessidades empresariais particulares como campanhas de saúde, informativos internos, campanhas de conscientização, programas de treinamento e de educação corporativa. Esse tipo de publicação atinge um público restrito e é desconhecido para a maior parte da população. Assim relatam Vergueiro e Ramos:

*[...] existe também uma vasta produção de publicações variadas - folhetos, revistas, álbuns etc. - que utilizam a linguagem das histórias em quadrinhos para a transmissão de conhecimentos específicos; de uma forma puramente pragmática, essas publicações lançam mão dos recursos da linguagem gráfica sequencial como instrumento para atingir mais facilmente o seu público em termos do que poderíamos denominar de educação popular - em geral, desvinculada dos canais formais de ensino (Vergueiro e Ramos, 2009, p. 89).*

Identificamos a existência de três principais termos associados a esse tipo de história em quadrinhos: (i) quadrinhos educativos, (ii) quadrinhos de treinamento e (iii) quadrinhos corporativos.

Com base em Ramos (2009, p. 21) que sugeriu o termo *quadrinhos* como um rótulo genérico para diferentes gêneros de histórias, neste artigo utilizamos *quadrinhos* como designação dos três mencionados gêneros específicos: educativos, de treinamento e corporativos; gêneros diferentes daqueles voltados para o entretenimento como os super-heróis, tiras cômicas, charge e mangás (quadrinhos japoneses). Há também os chamados quadrinhos autorais (Carta Campinas, 2016), que são produzidos e financiados pelos próprios artistas e também distribuídos de modo alternativo no circuito

principal de vendas. No Brasil, os quadrinhos autorais tiveram um crescimento expressivo entre 2011 e 2015 e envolvem temas bastante variados que vão desde histórias autobiográficas até de temática infanto juvenil. Embora também sejam vendidos em canais alternativos de distribuição, estas produções não se enquadram na mesma categoria dos quadrinhos de educação popular citado por Vergueiro e Ramos (2009, p. 89), visto que a maioria possui caráter de entretenimento e não voltados para a transmissão de conhecimentos específicos. Além disso, os quadrinhos autorais são destinados ao público geral, já que são amplamente comercializados durante eventos públicos e seu conteúdo visa expressar artisticamente as ideias do autor (Casarin, 2015). Já os de educação popular utilizam a linguagem dos quadrinhos de forma pragmática como instrumento para a comunicação.

Algumas características em comum entre os quadrinhos de educação popular identificados pelos termos de educativos, de treinamento e corporativos são: sua veiculação é fora do circuito principal de vendas de quadrinhos, não são publicados por editoras que trabalham com os quadrinhos de entretenimento, são destinados a públicos específicos como, por exemplo, funcionários de uma empresa e possuem a intenção de transmitir informações específicas para a formação de um conhecimento benéfico ao ser humano na sociedade. No mercado principal de quadrinhos é possível identificar os principais agentes envolvidos na distribuição e comércio como bancas, livrarias, grandes editoras, etc. Os quadrinhos autorais também visam o público geral, porém não fazem uso dos mesmos agentes de distribuição do mercado principal, sendo como um comércio paralelo e alternativo promovido pelos próprios autores. Já no caso dos quadrinhos de educação popular, não é possível estabelecer um circuito fechado, pois a sua produção geralmente ocorre sob demanda e por iniciativas variadas. A Figura 1 ilustra as diferenças entre o mercado dos quadrinhos de educação popular, onde se situam os quadrinhos corporativos, e o mercado principal de vendas.

Neste artigo será dado destaque aos quadrinhos do gênero corporativo. Os quadrinhos corporativos fazem referência ao processo contínuo de educação e desenvolvimento humano voltado para um ambiente profissional. Meister (1999, p. 8) os define como um “guarda-chuva estratégico” para o desenvolvimento e educação de funcionários, clientes e comunidade a fim de otimizar as estratégias organizacionais.

Nesta modalidade, os quadrinhos fazem uma tradução teórica visual de conceitos comportamentais



**Figura 1.** Esquema que mostra as diferenças entre os mercados de quadrinhos de entretenimento e o de educação popular.  
**Figure 1.** Scheme that shows the differences between the markets of entertaining and popular education comics.

para o desenvolvimento profissional e humano. Uma característica peculiar desse tipo de quadrinhos é a sua aplicação direcionada ao mundo dos negócios e formação profissional. Grande parte desses quadrinhos apresentam conceitos de gestão, liderança, organização no trabalho, conduta profissional, empreendedorismo e filosofia pessoal. Eles também abordam conceitos que se propõem a construir o conhecimento no ambiente empresarial.

Foi identificada, no Brasil, uma editora que trabalha especificamente com a produção desse gênero de quadrinhos, a editora *Qualidade em Quadrinhos*. Ela foi fundada em 1994 pelo cartunista Alexandre Montandon, em São Paulo, e é considerada uma das maiores do ramo no país<sup>2</sup>. Ela possui a maior coleção de quadrinhos sobre o tema *Qualidade* no país, tendo publicado mais de 100 quadrinhos voltados à educação corporativa. Já atendeu mais 1.200 clientes como, por exemplo, o Inmetro, Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô SP), Perdigão, Electrolux, SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e Votorantim e já vendeu mais de 3.000.000 de exemplares de seus quadrinhos somente dentro de empresas atuantes no Brasil e no exterior.

Dentre as diversas produções da editora, será dado destaque para o caso do convênio entre o SEBRAE<sup>3</sup> (Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresas) e a ABNT<sup>4</sup> (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Desde 2009, o convênio tem utilizado os quadrinhos como uma parte da estratégia de comunicação que visa estimular os micro e pequenos empresários a conhecerem e aplicarem as normas técnicas em suas atividades produtivas. Em 2014, houve uma inovação desse sistema: o convênio implantou o suporte digital para leitura dos quadrinhos a partir do desenvolvimento de um aplicativo voltado para *tablets* e dispositivos celulares. Toda a programação e criação dos quadrinhos pelo convênio foram desenvolvidas pela editora *Qualidade em Quadrinhos*.

## Convênio SEBRAE e ABNT e os quadrinhos digitais

Segundo uma pesquisa realizada pelo SEBRAE em 2005, foi constatado que cerca de 29% das pequenas empresas entram em falência no primeiro ano de atividade, 42% não atingem o final do segundo ano e 53%

<sup>2</sup> A empresa *Qualidade em Quadrinhos* está sediada em São Paulo. É possível conhecer maiores detalhes de sua produção no sítio <http://www.qualidadeemquadrinhos.com.br>.

<sup>3</sup> O SEBRAE é uma organização privada criada para apoiar os pequenos negócios de todo o Brasil. Ela possui filiais em todos os estados e cada unidade promove suas ações adaptando-a para a realidade e diretrizes da região. Presta orientações, cursos, palestras e atividades que ampliam a competitividade e a sustentabilidade de micro e pequenas empresas.

<sup>4</sup> Fundada em 1940, a ABNT é o Foro Nacional de Normalização reconhecido pela sociedade brasileira e pelo governo federal. Ela é uma entidade privada e sem fins lucrativos. Ela atua na avaliação da conformidade e dispõe de programas para certificação de produtos, sistemas, pessoas e rotulagem ambiental.

encerram suas atividades antes do fim do terceiro ano (Bedê, 2005). Dentre os principais motivos de falência dessas micro e pequenas empresas estão a falta de planejamento, de conhecimento, de habilidades e de condutas adequadas que um empreendedor precisa ter ao conduzir uma empresa.

Tanto o SEBRAE quanto a ABNT acreditam que quanto maior for o uso das normas técnicas, mais a empresa consegue se desenvolver competitivamente. As normas estipuladas pela ABNT são fundamentadas em princípios técnicos internacionalmente aceitos. Elas visam garantir a credibilidade, ética, segurança e reconhecimento dos produtos e serviços prestados. As normas são publicadas no formato de uma publicação que reúne as mais bem-sucedidas práticas de mercado, auxiliando na construção do conhecimento de empreendedorismo de um micro ou pequeno empresário. Uma empresa que segue essas orientações presta serviços dentro do padrão de qualidade exigido pelo mercado interno e internacional. O SEBRAE, ao promover a campanha pela adoção de normas brasileiras, estabeleceu algumas etapas que foram seguidas durante o processo de sua comunicação. Em geral, todas as etapas da campanha tiveram como principal objetivo fazer as micro e pequenas empresas adquirirem os manuais e utilizarem as normas técnicas como um fator de inovação, qualidade e sustentabilidade. Após sete anos de seu lançamento, elas ainda continuam em vigor e em catálogo da editora.

A primeira etapa na ação do convênio consistiu em apresentar o que são as normas técnicas. Trabalhou-se a conscientização e a sua importância, ou seja, os motivos e as vantagens de utilizá-las, rompeu com mitos e ideias errôneas acerca das normas técnicas, estimulou o interesse de sua aplicação e informou onde e quem poderia auxiliar na aquisição dessas normas.

A segunda etapa consistiu em adaptar as orientações das normas técnicas nas empresas para cada ramo profissional e realidade existente em cada cidade ou região. Promoveram-se eventos, consultorias, cursos, palestras e oficinas. Centrais de pronto-atendimento foram criadas nos diversos escritórios do SEBRAE, além de prestarem esse mesmo serviço através de telefone e inter-

net. O SEBRAE possui mais de cinco mil colaboradores diretos e oito mil consultores e instrutores credenciados no Brasil. Todos trabalham para ampliar o conhecimento de quem tem ou deseja abrir negócio próprio.

A terceira etapa objetivou orientar os empreendedores na aplicação efetiva das normas técnicas dentro das empresas. Nesse estágio, o SEBRAE ofereceu orientação, suporte técnico, serviço de diagnóstico no âmbito de aplicação das normas e o desconto na compra da publicação contendo as normas técnicas por 1/3 do valor para os empresários credenciados. Além disso, abriu parcerias com entidades setoriais que fortaleceram a participação de seus associados em todo o processo de normalização e também criou seu Centro de Informação Tecnológica e para Negócios<sup>5</sup>.

É possível visualizar, resumidamente, as diferentes etapas que compreenderam a comunicação proposta pelo convênio do SEBRAE e ABNT na Figura 2.

## O uso dos quadrinhos para conscientização de micro e pequenos empresários

O SEBRAE já havia utilizado quadrinhos em programas de educação corporativa, por exemplo, como o quadrinho intitulado *A Gente Quer, A Gente Faz*, de autoria de Zivaldo e a ABNT, e os quadrinhos relativos aos temas de qualidade, como os da ISO 9001 desenvolvidos pela editora *Qualidade em Quadrinhos*.

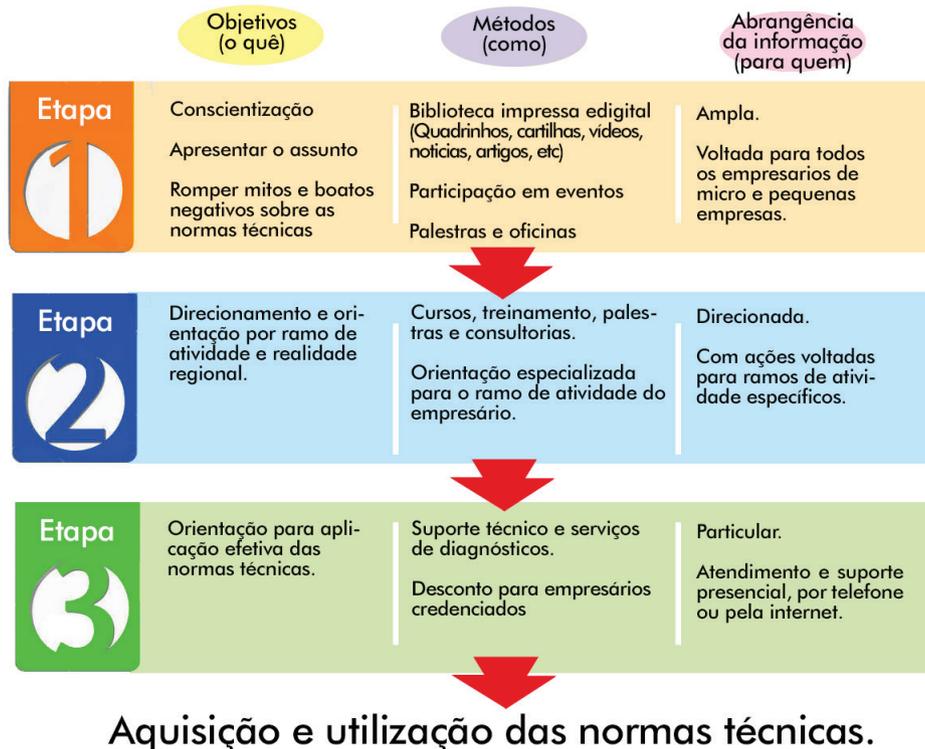
Em 2015, a coleção de quadrinhos do convênio SEBRAE e ABNT era constituída de nove títulos publicados<sup>6</sup>. Eles foram produzidos pela editora *Qualidade em Quadrinhos* com lançamentos periódicos de um a três títulos por ano. Os primeiros quadrinhos publicados pelo convênio foram *Normas Técnicas: O que eu ganho com isso?* e *Inovação e Tecnologia: A importância das normas técnicas para os pequenos negócios* (Figura 3), ambos contendo 16 páginas e publicados como revista impressa. Estima-se que houve tiragens impressas superiores a 150.000 exemplares<sup>7</sup>, distribuídas em todo o país pelo SEBRAE.

---

<sup>5</sup> Trata-se de uma célula dedicada a dar suporte a “Ideias de Negócios” e oferecer atendimento à demanda direta do pequeno negócio para a aplicação das normas técnicas.

<sup>6</sup> Segundo a Editora *Qualidade em Quadrinhos*, novos títulos estão sendo produzidos e serão lançados futuramente como, por exemplo, *Organização em Eventos – O que as Normas Técnicas podem fazer por você?* e *Salões de beleza - boas práticas na prestação de serviços*.

<sup>7</sup> Dados obtidos em entrevista com Alexandre Montandon em entrevista realizada em 09/01/2015.



**Figura 2.** Esquema que ilustra o planejamento estratégico de comunicação do convênio SEBRAE e ABNT. O objetivo final foi a utilização das normas técnicas pelos empresários de micro e pequenas empresas.

**Figure 2.** Scheme that illustrates the strategic plan of communication from the agreement between SEBRAE and ABNT. The final objective was the utilization of technical standards by the micro and small companies.

Fonte: o autor.



**Figura 3.** Capas dos primeiros quadrinhos produzidos pelo convênio SEBRAE e ABNT.

**Figure 3.** Covers from the first comics created by the agreement between SEBRAE and ABNT.

Fonte: Montandon (2009a).

Os quadrinhos foram utilizados na comunicação referente ao primeiro e segundo estágios propostos na campanha. Os objetivos deles, ao serem concebidos, foram: (i) apresentar as normas técnicas da ABNT, (ii) explicar a sua importância para as empresas, (iii) conscientizar os empresários dos seus benefícios e (iv) desvendar mitos e fatos sobre o uso das normas. Os quadrinhos não foram utilizados para aprofundar o assunto a respeito das normas técnicas ou usados para substituírem as publicações preexistentes de aplicação das normas. Sua premissa foi servir como uma complementação do programa de educação corporativa do convênio. Foram distribuídos conjuntamente com outros serviços e canais de comunicação desenvolvidos pelo convênio. Verificou-se que esses quadrinhos procuraram cativar os leitores através da identificação deles com os personagens das histórias que também possuíam dúvidas e receios com relação às normas técnicas.

A estória de *Normas Técnicas: O que eu ganho com isso?* apresenta uma conversa informal entre dois amigos.

Ambos são empresários e falam sobre suas experiências de mercado. Um deles conta sobre os benefícios do uso das normas e as vantagens que obteve ao aplicá-las. Na Figura 4, o personagem principal demonstra resistência para conhecer melhor o uso das normas técnicas atribuindo adjetivos negativos como “papo chato” e “modismo”.

Ao longo da estória são apresentadas as vantagens do uso das normas técnicas nos produtos e serviços pres-

tados por uma empresa como, por exemplo, as questões relacionadas ao consumidor, cidadão, profissional e empresário. Explica-se também sobre a existência de diversas normas técnicas específicas para cada ramo de atividade e como os empresários poderiam adquirir as publicações a respeito delas (Figura 5).

Já na estória intitulada *Inovação e Tecnologia: A importância das normas técnicas para os pequenos negócios*



Figura 4. Capa e páginas internas do quadrinho *Normas Técnicas, o que eu ganho com isso?*

Figure 4. Cover and internal pages from the comic book *Normas Técnicas, o que eu ganho com isso?*

Fonte: Montandon (2009a).



Figura 5. Páginas internas do quadrinho *Normas Técnicas, o que eu ganho com isso?*

Figure 5. Internal pages from the comic book *Normas Técnicas, o que eu ganho com isso?*

Fonte: Montandon (2009a).

a narrativa se desenvolve com dois personagens, sendo que cada um representa as respectivas entidades: SEBRAE e ABNT. Esses personagens dialogam com o leitor, apresentando um total de dez benefícios que os empresários podem adquirir quando adotam e aplicam as normas técnicas em suas empresas (Figura 6). Observou-se o emprego de metáforas visuais para a assimilação de mensagens como, por exemplo, o dinheiro com asas e as empresas humanizadas apostando corrida para representarem a perda de dinheiro e a competitividade, respectivamente.

O personagem da história afirma que a maioria das pequenas empresas não adotam as normas técnicas por falta de conhecimento a seu respeito ou por mitos negativos atribuídos ao seu uso. Esse quadrinho procurou esclarecer sobre a existência de alguns receios e falsas ideias que alguns empresários possuíam (ou ainda possuem) em utilizar as normas técnicas nas pequenas empresas (Figura 7).

O conceito de normas técnicas foi apresentado como um meio de transmissão de conhecimentos, rompendo com as ideias mecanicistas e burocráticas atribuídas ao termo *normalização* nas empresas. Algumas frases empregadas nos quadrinhos como *norma técnica, sua aliada; adquira essa fonte de conhecimentos e invista no conhecimento* visaram atribuir uma conotação positiva à sua utilização e aplicação nas empresas.

A partir de 2010, a coleção foi expandida com títulos voltados para ramos de atividades mais espe-

cíficos (alimentação, construção, turismo, etc.). Até o momento, já foram publicados sete quadrinhos para diferentes tipos de atividades. Algumas dessas publicações são: *Inove com Normas Técnicas: Qualidade no Atendimento*, *Alimento Seguro: um Prato Cheio de Qualidade*, *Construção Sustentável: Como as Normas Técnicas Podem Ajudar sua Empresa?*, *Oficinas Mecânicas: Serviços com Padrão de Qualidade*, *ABNT NBR 16060: Que Roupa se Encaixa ao Tamanho do meu Corpo?*, *Turismo: Sustentabilidade em Meios de Hospedagem* e *Turismo de Aventura: Sistema de Gestão de Segurança* (Figura 8).

Nestas publicações direcionadas a segmentos específicos de negócios, as histórias contam sobre os problemas e desafios enfrentados pelos personagens em seu empreendimento e a maneira como as normas técnicas contribuem para o desenvolvimento do seu negócio. Possuem conteúdos mais específicos e menos abrangentes em comparação com os dois primeiros quadrinhos publicados pelo convênio SEBRAE e ABNT (Figura 3).

Na estória *ABNT NBR 16060: Que roupa se Encaixa ao Tamanho do Meu Corpo?*, por exemplo, são apresentadas as contribuições que as normas técnicas podem oferecer nas atividades de controle de estoque, no conhecimento sobre tamanhos adequados das roupas, critérios nos referenciais de medidas dos corpos e organização de padrões nas informações em etiquetas (Figura 9).



Figura 6. Capa e páginas internas de *Inovação e Tecnologia*. Os benefícios foram ilustrados em tópicos de maneira resumida e clara.

Figure 6. Cover and internal pages from *Inovação e Tecnologia*. The benefits were illustrated in topics on a clear and short way.

Fonte: Montandon (2009b).

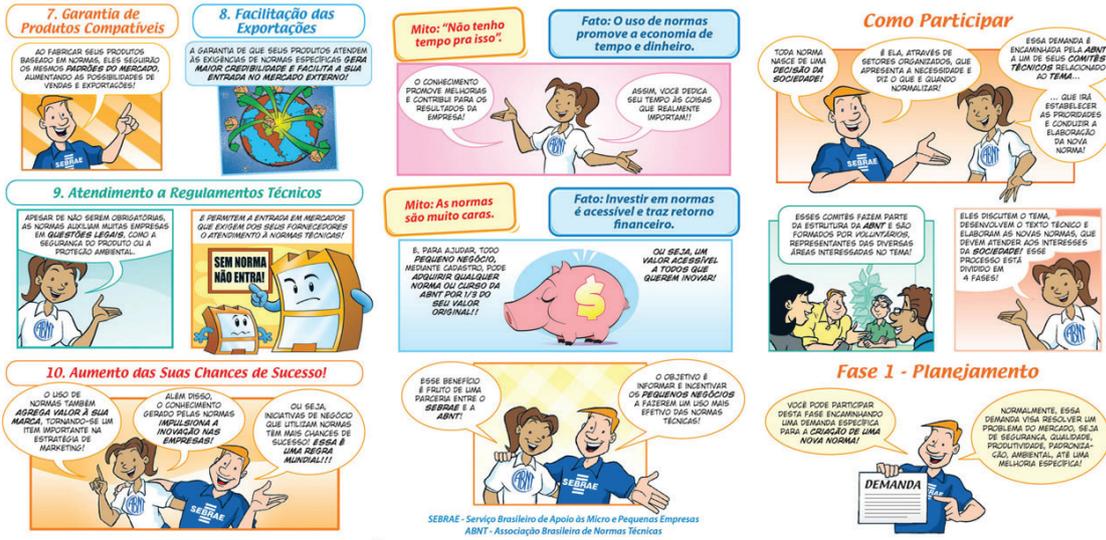


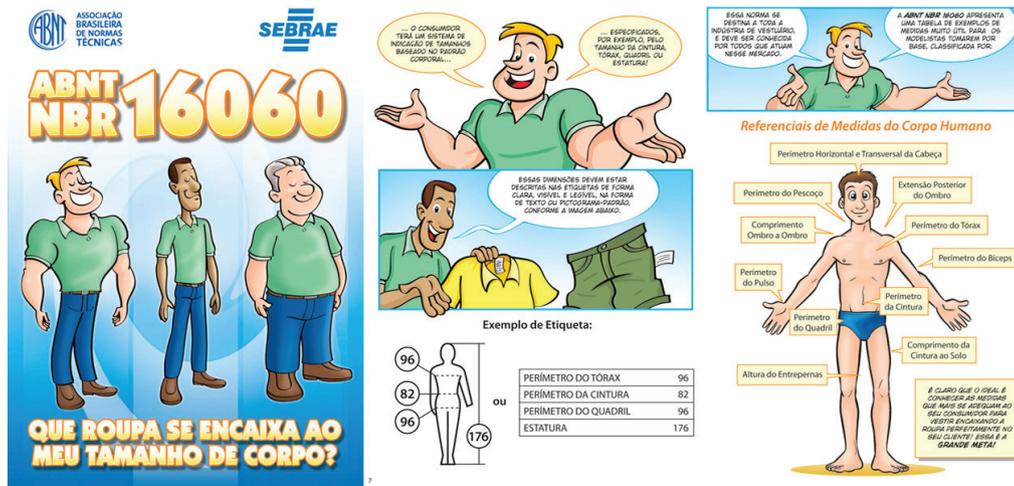
Figura 7. Páginas internas de *Inovação e Tecnologia*.  
Figure 7. Internal pages from *Inovação e Tecnologia*.

Fonte: Montandon (2009b).



Figura 8. Capas dos quadrinhos do convênio entre SEBRAE e ABNT para ramos de atividades específicas.  
Figure 8. Comic books covers from the agreement between SEBRAE and ABNT for specific activities areas.

Fonte: Montandon (2011a, 2011b, 2012, 2013a, 2013b, 2014a, 2014b).



**Figura 9.** Capa e páginas internas de *ABNT NBR 16060: que roupa se encaixa ao meu tamanho de corpo?*  
**Figure 9.** Cover and internal pages from *ABNT NBR 16060: que roupa se encaixa ao meu tamanho de corpo?*

Fonte: Montandon (2012).

Já no quadrinho *Oficinas Mecânicas: serviços com padrão de qualidade*, o personagem principal é retratado como um dono de uma oficina de automóveis que conversa com um amigo que não via há um certo tempo. O dono da oficina explica ao amigo sobre as mudanças que fez para seu negócio se desenvolver. Foram abordados pontos de grande importância para o ramo de oficinas mecânicas como, por exemplo, a organização dos equipamentos, os procedimentos de montagem, o cuidado com a aparência do local e o bom atendimento (Figura 10).

Muitos desses quadrinhos foram distribuídos em eventos relacionados aos seus temas e também em consultorias oferecidas pelos colaboradores do convênio. Seu conteúdo introduz, esclarece e estimula o leitor a utilizar as normas técnicas nas empresas, porém não trazem um aprofundamento a respeito do assunto. O quadrinho não ensina a norma técnica para o empresário, mas apresenta as vantagens de conhecê-las e segui-las. Este conjunto de quadrinhos corporativos pode ser considerado como um material de primeiro contato como assunto e que está sempre fazendo parte de uma campanha maior de estímulo ao uso, aplicação e aquisição das normas técnicas.

## A ampliação da distribuição dos quadrinhos pelo suporte digital

Até 2014, os quadrinhos publicados pelo convênio SEBRAE e ABNT foram distribuídos nos postos

de atendimento do SEBRAE em todo o Brasil e em eventos, convenções, oficinas, palestras, consultorias e ocasiões presenciais em que os empresários tiveram contato com a instituição. As atividades promovidas pelo SEBRAE funcionam por meio de uma sede gerencial e suas filiais. A entidade central desenvolve os principais projetos da corporação. Ela é situada em Brasília e é chamada de SEBRAE Nacional. Para que os serviços oferecidos por essa entidade se tornem acessíveis em todo o Brasil, cada estado possui uma ou mais filiais que são responsáveis pelos seus próprios orçamentos e atividades, tendo como objetivo adaptarem os projetos às condições e realidades de cada região do país.

No caso dos quadrinhos do convênio SEBRAE e ABNT, o SEBRAE Nacional disponibilizou os arquivos oficiais para impressão e os ofereceu a todas filiais do Brasil. Eles foram impressos sob demanda em diferentes locais do país, inclusive em São Paulo, variando a tiragem de acordo com as necessidades locais.

A tiragem impressa, no entanto, limitava a distribuição da revista em quadrinhos. Tornava-a acessível apenas em ocasiões presenciais e se esgotava rapidamente devido à limitação do número dos exemplares impressos. Por volta de 2012, se tornou possível a leitura dos quadrinhos através da internet. No *site* oficial do convênio (ABNT, s.d.), havia a possibilidade de baixar uma cópia digital dos quadrinhos em formato PDF ou realizar a sua



Figura 10. Capa e páginas internas do quadrinho *Oficinas Mecânicas, serviços com padrão de qualidade*.  
 Figure 10. Cover and internal pages from *Oficinas Mecânicas, serviços com padrão de qualidade*.

Fonte: Montandon (2013b).

leitura no próprio *site* através do sistema ISSUU<sup>8</sup>. Embora esses sistemas tornassem os quadrinhos acessíveis no ambiente digital, era apenas possível acessá-los por meio de computadores fixos ou *notebooks*.

Em meados de 2014, o convênio SEBRAE e ABNT decidiu ampliar o acesso à leitura dos quadrinhos, investindo ainda mais no suporte digital. A iniciativa foi desenvolver um aplicativo próprio e adequado para a leitura dos quadrinhos em *tablets*, celulares e dispositivos móveis nos sistemas *Android* e *IOS* (*originally iPhone OS*). A estratégia foi estimular a leitura dos quadrinhos em ocasiões rotineiras como, por exemplo, durante as viagens diárias no transporte público, na cafeteria ou em qualquer local que o leitor pudesse fazê-lo através de seu dispositivo móvel (Figura 11).

O tempo de leitura estimado de cada história em quadrinhos da coleção dura entre dez a quinze minutos. Essa configuração foi estrategicamente elaborada para propiciar uma leitura casual dos quadrinhos em intervalos do dia a dia. Os quadrinhos disponíveis para os dispositivos móveis eram os mesmos que o convênio já utilizava no formato impresso; foram apenas adaptados para esse suporte digital.

Essa iniciativa do aplicativo para leitura de quadrinhos em celulares e *tablets* foi pioneira no Brasil. O

aplicativo SEBRAE e ABNT para leitura *online* de quadrinhos tornou-se ativo ao público em meados de 2014. Possui um sistema de biblioteca que arquiva os quadrinhos desejados pelo leitor através de *download*. Tanto o aplicativo como os quadrinhos e manuais disponibilizados no sistema são todos gratuitos.

O uso do aplicativo para suporte digital ampliou o acesso aos quadrinhos que eram limitados nas revistas impressas. A partir desse momento, o leitor pode fazer *download* gratuitamente de qualquer quadrinho do convênio através do seu dispositivo móvel sem a necessidade de ir presencialmente a uma unidade do SEBRAE. A intenção é atingir empresários de pequenas empresas que dificilmente teriam acesso aos quadrinhos impressos durante as atividades presenciais do convênio.

De acordo com Alexandre Montandon os custos para o desenvolvimento do aplicativo foram superiores ao de uma tiragem impressa, porém o seu uso é permanente e a distribuição dos quadrinhos via *download* é ilimitada. Em outras palavras, os custos iniciais do aplicativo digital são maiores em curto prazo, porém mais econômicos em médio e longo prazos. Os investimentos iniciais são dissolvidos ao longo do tempo, já que os quadrinhos impressos sempre necessitam de novas tiragens quando

<sup>8</sup> Plataforma digital para publicação de revistas, catálogos, livros, manuais e similares. Seu uso é gratuito e simula a leitura de uma revista através da internet.



**Figura 11.** Imagem ilustrativa do aplicativo para leitura dos quadrinhos em *tablets* e celulares.  
**Figure 11.** Illustrative image from the app to read comics in tablets and cell phones.

Fonte: Qualidade em Quadrinhos (2014).

o estoque das revistas se esgota. No caso do convênio SEBRAE/ABNT, como a distribuição é ampla e a coleção está em circulação desde 2009, o investimento se mostrou viável e apropriado para se ampliar a distribuição dos quadrinhos e reduzir os custos.

Os desenvolvedores possuem um sistema de contagem para avaliar os resultados como: o número de *downloads* do aplicativo, de cada edição dos quadrinhos e o tempo de leitura no acesso pelos leitores. Esses dados permitem avaliar se houve acessos a essas leituras efetivamente ou não. Por ser uma ação inovadora no ramo, os desenvolvedores se basearam em tendências como o aumento do consumo de *tablets*, celulares e a quantidade de pessoas que leem através dos dispositivos móveis.

Apesar da ação pioneira, os quadrinhos no formato impresso não deixarão de ser utilizados e distribuídos pelo convênio. O aplicativo não foi desenvolvido com a intenção de substituir o suporte impresso, mas de ampliar seu acesso e reduzir o número de impressões. Em alguns casos, o quadrinho impresso pode ter vantagem sobre o digital. Por exemplo, em eventos presenciais, a exposição digital ficaria limitada a uma tela no ambiente, já o quadrinho impresso possibilita multiplicar a sua distribuição. Existe também a restrição do aplicativo atingir apenas

as pessoas que possuem *tablets* e celulares nos sistemas *Android* ou *IOS*.

Além de oferecer e ampliar o acesso aos quadrinhos pelos dispositivos móveis, o SEBRAE Nacional ainda fornece os arquivos para realizar a impressão dos quadrinhos em casos de alguma unidade estadual do SEBRAE desejar fazer uma tiragem impressa. Todas essas atividades e investimentos deixam bastante claros que o SEBRAE e a ABNT, duas entidades sérias e respeitadas no ramo da educação corporativa, reconhecem o potencial dos quadrinhos na comunicação.

## Considerações finais

O objetivo deste estudo foi apresentar o trabalho realizado pela Editora Qualidade em Quadrinhos por meio do convênio entre o SEBRAE e ABNT e demonstrar que os quadrinhos permanecem como um importante material de apoio no processo de conscientização dos objetivos em programas de educação corporativa. Não coube a este estudo discorrer sobre a aderência de conteúdo ou eficácia de sua aplicação, mas demonstrar que esse tipo de produção tem seu espaço, e são utilizados por empresas e instituições de modo estratégico, organizado e recorrente desde, pelo menos, 1994.

Os quadrinhos corporativos fazem uma tradução teórica visual de conceitos comportamentais para o desenvolvimento profissional e humano. Sua aplicação é direcionada ao mundo dos negócios e formação profissional se propondo a construir o conhecimento no ambiente empresarial. Verificou-se que a editora brasileira *Qualidade em Quadrinhos* realiza uma produção regular e bem organizada de quadrinhos corporativos. O caso do convênio entre o SEBRAE e ABNT demonstrou que os quadrinhos são utilizados de modo estratégico e integrado com outras formas de comunicação dentro de um programa de educação corporativa. Os quadrinhos utilizados pelo convênio abordaram seus assuntos de maneira introdutória e simplificada com o objetivo de conscientizar os empresários a respeito da aplicação das normas técnicas.

O conteúdo dos quadrinhos utilizados pelo convênio adotou uma linguagem cartunizada e icônica. As histórias ilustraram personagens em práticas do cotidiano empresarial visando a identificação com seu público alvo com mensagens de caráter motivacional e otimista. Segundo Montandon, o uso estratégico dos quadrinhos também visou o rompimento com o excesso de formalidade do tema abordado.

A distribuição destes quadrinhos via aplicativo no suporte digital foi uma produção pioneira. Até meados de 2014, o convênio distribuía os quadrinhos através da internet, suportados por programas comuns de leitura digital. A iniciativa do aplicativo para leitura em dispositivos móveis (*tablets* e celulares) surgiu apenas no segundo semestre de 2014. Esta distribuição possuiu a capacidade de romper barreiras geográficas, podendo atingir pessoas que dificilmente teriam o acesso aos gibis impressos.

A existência e sobrevivência desde 1994 da editora Qualidade em Quadrinhos e seu uso adotado por grandes instituições como o caso do convênio entre SEBRAE e ABNT, demonstram que este tipo de produção é ativa, tem seu espaço e é reconhecida no meio empresarial como um recurso estratégico para a comunicação.

## Referências

ABNT. [s.d.]. Biblioteca Digital - Gibis. Disponível em: <http://abnt.org.br/paginampe/biblioteca-de-arquivos-3/gibis1>. Acesso em: 27/09/2015.

BEDÊ, M.A. 2005. *Sobrevivência e mortalidade das empresas paulistas de 1 a 5 anos*. 1ª ed., São Paulo, SEBRAE, 110 p.

CARTA CAMPINAS. 2016. A produção de histórias em quadrinhos cresce a passos largos no Brasil. Disponível em: [\[cartacampinas.com.br/2016/03/a-producao-de-historias-em-quadrinhos-cresce-a-passos-largos-no-brasil/\]\(http://cartacampinas.com.br/2016/03/a-producao-de-historias-em-quadrinhos-cresce-a-passos-largos-no-brasil/\). Acesso em: 10/04/2016.](http://</a></p></div><div data-bbox=)

CASARIN, R. 2015. Com cena independente e interesse de editoras, HQS se fortalecem no Brasil. Disponível em: <https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2015/01/31/com-cena-independente-e-interesse-de-editoras-hqs-se-fortalecem-no-brasil.htm> Acesso em: 04/03/2016.

ISSUU. [s.d.]. Digital Publishing Platform for Magazines, Catalogs, and more - issuu. Disponível em: <http://issuu.com/> Acesso em: 27/09/2015.

MEISTER, J.C. 1999. *Educação Corporativa*. 1ª ed., São Paulo, Makron Books, 296 p.

MONTANDON, A. 2009a. *Normas Técnicas - o que eu ganho com isso?* 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2009b. *Inovação e Tecnologia - a importância das normas técnicas para os pequenos negócios*. 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2011a. *Inove com Normas Técnicas: Qualidade no Atendimento*. 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2011b. *Alimento Seguro: um Prato Cheio de Qualidade Atendimento*. 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2012. ABNT NBR 16060: *Que Roupa se Encaixa ao Tamanho do meu Corpo?* 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2013a. *Construção Sustentável: Como as Normas Técnicas Podem Ajudar sua Empresa?* 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2013b. *Oficinas Mecânicas: Serviços com Padrão de Qualidade*. 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2014a. *Turismo: Sustentabilidade em Meios de Hospedagem*. 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

MONTANDON, A. 2014b. *Turismo de Aventura: Sistema de Gestão de Segurança*. 1ª ed., São Paulo, Qualidade em Quadrinhos, 14 p.

QUALIDADE EM QUADRINHOS. 2014. Uma coleção de quadrinhos sobre normas no seu tablet ou smartphone. Disponível em: <http://www.qualidadeemquadrinhos.com.br/paginas/parceria-sebrae-e-abnt/>. Acesso em: 22/12/2015.

RAMOS, P. 2009. *A leitura dos quadrinhos*. 1ª ed., São Paulo, Contexto, 160 p.

VERGUEIRO, W.; RAMOS, P. (orgs.). 2009. *Muito além dos quadrinhos*. 1ª ed., São Paulo, Devir, 210 p.

Submetido: 03/10/2016

Aceito: 23/02/2017